



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Doença Do Enxerto Contra O Hospedeiro Pulmonar Em Pacientes Pediátricos: Série De Casos

Autores: ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPPMG - UFRJ), BEATRIZ ALBINO SERVILHA SILVA (IPPPMG - UFRJ), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPPMG - UFRJ), MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (IPPPMG - UFRJ), RAFAELA BARONI AURÍLIO (IPPPMG - UFRJ), MICHELLY ALEXANDRINO PINHEIRO MASCARENHAS (IPPPMG - UFRJ), PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPPMG - UFRJ), THAÍS FIGUEIREDO DE SOUZA MAZZINE (IPPPMG - UFRJ), CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA (IPPPMG - UFRJ), FABIANA CERQUEIRA ABBUD (IPPPMG - UFRJ), FERNANDA POMBO MARCH CLAUSI (IPPPMG - UFRJ), VICTÓRIA BAPTISTA MACHADO (IPPPMG - UFRJ), VICTOR FALCONE CANTANHEDE (IPPPMG - UFRJ), RAQUEL TAVARES BORBA (IPPPMG - UFRJ), BRUNA SOSSAI PACHECO (IPPPMG - UFRJ)

Resumo: A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH) é uma complicação não infecciosa após o Transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH), em que as células do doador desenvolvem resposta imune contra as células do receptor, ocasionando lesões em diversos órgãos, como pele, intestino, fígado e pulmões. "Descrever a evolução clínica, radiológica e funcional de crianças e adolescentes que foram submetidos a Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) e encaminhados para o serviço de Pneumologia pediátrica. "Estudo retrospectivo, descritivo, do tipo série de casos, em que foram selecionados 12 pacientes identificados no grupo "pós-TMO" no momento de realização do exame, a partir do banco de dados do programa do espirômetro Koko modelo sx1000 software versão 2021, em que os exames são realizados no serviço de Pneumologia pediátrica."Foram analisados 12 pacientes que foram submetidos a espirometria no ambulatório de Pneumologia Pediátrica pós TCTH, sendo 8/12 (66,7%) do sexo masculino. Dos 12, 3 (25%) eram escolares e 9 (75%) adolescentes. A média e mediana de idade dos pacientes foram, respectivamente, 11,67 e 12. Metade dos pacientes possuíam diagnóstico de DECH, no momento da primeira consulta. Somente 5/12 (41,7%) realizaram espirometria antes de serem submetidos ao TCTH: 3/5 (60%) com valores dentro da normalidade e prova broncodilatadora (PBD) negativa; 1/5 (20%) com distúrbio ventilatório restritivo leve com PBD negativa e 1/5 (20%) com distúrbio ventilatório obstrutivo leve com PBD positiva. Estes 2 pacientes com distúrbio ventilatório evoluíram com DECH pulmonar e 1 foi a óbito por falência respiratória. Da mesma forma apresentavam alterações na radiografia de tórax: um com espessamento perihilar e o outro com hiperinsuflação com retificação de arcos. "A partir do estudo realizado, pode-se avaliar a importância da correlação entre a avaliação clínica e a realização de PFP e radiografia de tórax antes e após o TCTH. Observou-se no estudo que as crianças que apresentaram alterações nas PFP e radiografias de tórax iniciais evoluíram com DECH pulmonar e apresentaram quadros mais graves que as demais crianças.